

IMPLEMENTAÇÃO DA PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM NA AMÉRICA LATINA

IMPLEMENTATION OF ADVANCED NURSING PRACTICE IN LATIN AMERICA

IMPLEMENTACIÓN DE LA ENFERMERÍA DE PRÁCTICA AVANZADA EN AMÉRICA LATINA

Ana Paula Dezoti¹

Giordanna Nayara Chagas e Silva¹

Maria Alice Fortunato Barbosa²

Gisele Weissheimer³

Daiana Kloh Khalaf¹

Verônica de Azevedo Mazza¹

(<https://orcid.org/0000-0003-2349-5221>)

(<https://orcid.org/0000-0001-6167-8382>)

(<https://orcid.org/0000-0003-4344-5598>)

(<https://orcid.org/0000-0002-3054-3642>)

(<https://orcid.org/0000-0001-5770-7523>)

(<https://orcid.org/0000-0002-1264-7149>)

Descritores

Prática avançada de enfermagem;
América latina; Serviços de saúde

Descriptors

Advanced practice nursing; Latin
america; Health services

Descriptores

Enfermería de práctica avanzada;
América latina; Servicios de salud

Recebido

28 de Julho de 2021

Aceito

30 de Julho de 2021

Conflitos de interesse:

nada a declarar.

Autor correspondente

Ana Paula Dezoti

E-mail: anadezoti76@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever a implementação da prática avançada de enfermagem na América Latina.

Métodos: Revisão integrativa da literatura, tendo como fonte da pesquisa cinco bases de dados e a partir da questão norteadora: "Como tem ocorrido a implementação da enfermagem de Prática Avançada na América Latina?"

Resultados: foram identificados 176 estudos, no entanto, a amostra final contou com 11 artigos publicados entre os anos 2016 e 2020. Os estudos selecionados foram agregados em três categorias de acordo com a similaridade temática: as iniciativas, as potencialidades e os desafios para a implementação da enfermagem de prática avançada nos países da América Latina.

Conclusão: Ainda há muito que se discutir sobre o processo de implementação da PAE, pois o estabelecimento do exercício da prática avançada com autonomia e independência para o julgamento clínico, diagnóstico e ações prescritivas e a formação de novos perfis de profissionais de saúde será um desafio.

ABSTRACT

Objective: To describe the implementation of advanced practice nursing in Latin America.

Methods: Integrative literature review, using five databases as the research source and based on the guiding question: "How has the implementation of Advanced Practice nursing in Latin America been happening?"

Results: 176 studies were identified, however, the final sample had 11 articles published between the years 2016 and 2020. The selected studies were aggregated into three categories according to thematic similarity: the initiatives, potentials and challenges for implementation of advanced practice nursing in Latin American countries.

Conclusion: There is still much to be discussed about the EAP implementation process, as establishing the exercise of advanced practice with autonomy and independence for clinical judgment, diagnosis and prescriptive actions and the formation of new profiles of health professionals will be a challenge.

RESUMEN

Objetivo: Describir la implementación de la enfermería de práctica avanzada en América Latina.

Métodos: Revisión integrativa de la literatura, utilizando cinco bases de datos como fuente de investigación y con base en la pregunta orientadora: "Cómo ha ido sucediendo la implementación de la Enfermería de Práctica Avanzada en América Latina?"

Resultados: Se identificaron 176 estudios, sin embargo, la muestra final constó de 11 artículos publicados entre 2016 y 2020. Los estudios seleccionados fueron agregados en tres categorías según similitud temática: las iniciativas, potencialidades y desafíos para la implementación de la enfermería de práctica avanzada en América Latina, países.

Conclusión: Aún queda mucho por discutir sobre el proceso de implementación de la PEA, pues será un desafío establecer el ejercicio de la práctica avanzada con autonomía e independencia para el juicio clínico, diagnóstico y acciones prescriptivas y la formación de nuevos perfiles de profesionales de la salud.

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

²Organização Pan-Americana de Saúde, Brasília, DF, Brasil.

³Complexo Hospital de Clínicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Como citar:

Dezoti AP, Chagas e Silva GN, Barbosa MA, Weissheimer G, Khalaf DK, Mazza VA. Implementação da Prática Avançada de Enfermagem na América Latina. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):35-41.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5187

INTRODUÇÃO

Com a necessidade de se responder ao aumento das demandas sociais de saúde decorrentes do envelhecimento populacional, aumento de condições crônicas de saúde e de doenças emergentes,⁽¹⁾ a Prática Avançada de Enfermagem (PAE) surgiu como uma estratégia para alcançar o acesso equitativo, bem como a cobertura universal de saúde⁽²⁾ Esta é uma estratégia importante para o fortalecimento do trabalho em saúde, com impactos na qualificação, no recrutamento e na fixação de enfermeiros nos serviços de saúde.^(2,3)

A PAE começou a ser estruturada a partir dos anos 50 nos Estados Unidos da América (EUA), inicialmente com enfermeiros capacitados em atenção hospitalar, denominados *Clinical Nurse Specialist* (CNS).⁽⁴⁾ Em 1965, surge o primeiro programa de *Nurse Practitioner* (NP), ou enfermeiros de prática avançada, com cuidados voltados à Atenção Primária à Saúde (APS).^(4,5)

Atualmente, o Enfermeiro de Prática Avançada (EPA) está mais presente em países desenvolvidos e com maior renda.⁽²⁾ Segundo o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE/ICN), estes profissionais são graduados em enfermagem e têm conhecimentos de especialista, adquirido a partir do mestrado, o que é recomendado para o nível inicial. Possuem competência clínica para a prática expandida da enfermagem e habilidades para tomar decisões complexas, dentro do contexto ou país em que é credenciado, e atuam como clínicos (assistência, diagnóstico e prescrição) assessores, educadores, propositores de protocolos e pesquisadores em área específica, tendo a prática baseada em evidência como referência.⁽⁶⁾

Embora a PAE já tenha sido implementada em alguns países a partir da década de 1960, na América Latina o papel do EPA ainda não é reconhecido.⁽⁷⁾ Mesmo assim, há interesse da introdução do EPA em países em desenvolvimento, pois comumente, sua implementação possibilita o aumento e a melhoria da cobertura universal e do acesso dos usuários aos serviços de saúde.⁽²⁾

Diante disto, em 2014, o Comitê Executivo da Organização Pan-Americana de Saúde apresentou um plano estratégico com a proposição de alcançar esta ampliação e isto que requer cuidados em saúde mais eficazes e eficientes. Para isso, é necessário a composição e a qualificação da força de trabalho em saúde.⁽⁸⁾

Desta maneira, há cada vez mais interesse em apoiar a implementação da PAE através da colaboração e cooperação técnica com países, organizações nacionais e internacionais de enfermagem.⁽⁷⁾ Isto posto, o objetivo deste é descrever a implementação da prática avançada de enfermagem na América Latina.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem por finalidade sintetizar conhecimentos obtidos em pesquisas sobre um tema, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, de modo que os resultados alcançados tenham aplicabilidade na prática.⁽⁹⁾

A elaboração da revisão integrativa da literatura seguiu as etapas descritas por Ganong.⁽¹⁰⁾ Delimitou-se a seguinte questão norteadora: “Como tem ocorrido a implementação da enfermagem de prática avançada na América Latina?”

Para a seleção dos artigos utilizou-se como critérios de inclusão artigos na íntegra de acesso gratuito nas bases de dados; em língua inglesa, portuguesa ou espanhola; artigos publicados entre os anos de 2011 e 2021; com abordagem qualitativa e quantitativa; que relatam a situação atual da enfermagem de prática avançada na América Latina, bem como facilidades e dificuldades para sua completa implementação. Foram excluídos da pesquisa artigos duplicados nas bases de dados, artigos sem afinidade ao tema de pesquisa; livros, monografias, dissertações, editorial, artigos que apenas citavam a EPA e/ou que tinham como foco principal a EPA fora da América Latina.

O levantamento bibliográfico foi realizado durante o período de setembro de 2020 a maio de 2021, nas bases de dados: Medline via Portal Pubmed, da National Library of Medicine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Salud Enfermería (BVS Enfermería) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Os descritores e operadores booleanos utilizados, por base de dados, foram: Medline – *Advanced Practice Nursing AND Latin América*; LILACS – *Prática Avançada de Enfermagem*; BVS Enfermería – *Práctica Avanzada de Enfermería AND América Latina*; SciELO – *Advanced Practice Nursing AND Latin América*.

Em seguida, foi feita uma busca manual das referências dos artigos selecionados. Na busca inicial foram identificados 176 estudos, conforme demonstra-se na figura 1 e aponta as estratégias de busca e de exclusão, conforme recomendação PRISMA.⁽¹¹⁾

Selecionados os estudos, foi criado um quadro sinóptico contendo as seguintes variáveis: Periódicos/Base de Dados, Código de Referência, Ano/Nível de Evidência (NE),^(12,13) Local de Publicação, Autores, Título, Objetivo e Resultados.

Os dados extraídos foram categorizados de acordo com a similaridade temática. Na primeira fase, ocorreu a seleção integral dos estudos e leitura flutuante para conhecimento do material. Na segunda fase, foi realizada operações de codificação que incluíram os recortes das unidades de registro dos resultados dos estudos, a agregação das

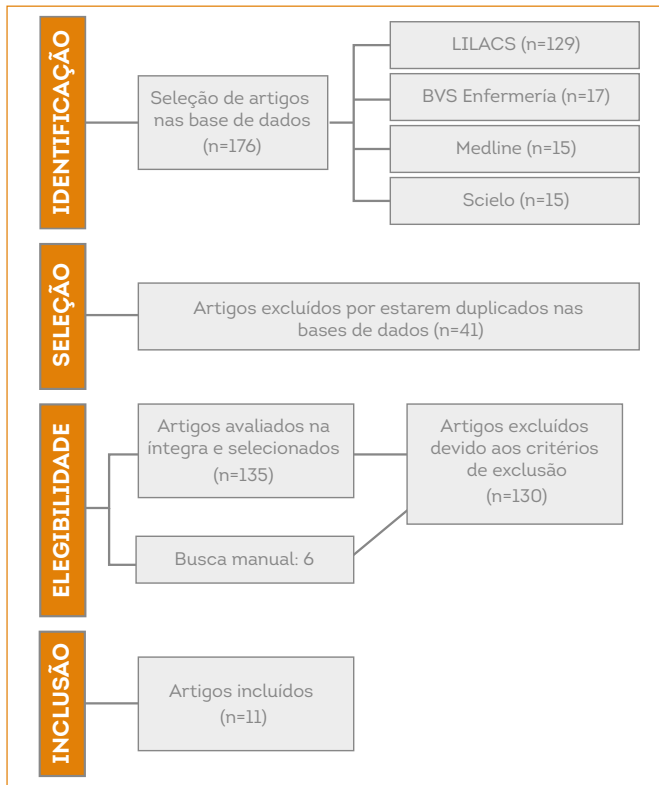


Figura 1. Fluxograma da coleta de dados e seleção de estudos que compõem a amostra

informações em categorias a partir das palavras-chave e a agregação temática com formação de categorias finais. Na terceira, ocorreu a verificação de inferências e a interpretação dos conteúdos. O nível de evidência enfoca sistemas de classificação de evidências caracterizados de maneira hierárquica, segundo o delineamento metodológico.

RESULTADOS

Os resultados estão apresentados no quadro 1.⁽¹⁴⁻²⁶⁾ Neste, observamos que para esta revisão foram selecionados e analisados 11 artigos:

Os artigos que compõem esta pesquisa, foram publicados entre os anos de 2016 e 2020, especificamente, um (9,09%) em 2016; dois (18,18%) em 2017; quatro (36,36%) em 2018; três (27,27%) em 2019; e um (9,09%) em 2020. Oito estudos (72,72%) foram publicados em periódicos no Brasil; dois (18,18%) em periódicos nos Estados Unidos; e um (9,09%) em periódico na Costa Rica.

Em relação às categorias emergentes, após análise dos estudos selecionados, destacam-se três categorias: I) iniciativas de implementação da PAE na América Latina (AL), II) potencialidades e perspectivas da PAE nos países da AL, e III) desafios para a implementação da PAE na AL.

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados para análise, segundo periódicos/base de dados, ano/nível de evidência, país de publicação, autores, título, objetivo e resultados

Periódicos/ Base de Dados	Código de Referência	Ano/ Nível de Evidência (NE)	País de Publicação	Autores	Título	Objetivo	Resultados
Revista Latino-Americana de Enfermagem/ Medline	4 ⁽²⁾	2017 NE - VI	Brasil	Bryant-Lukosius D, Valaitis R, Martin-Misener R, Donald F, Pena LM, Brousseau L.	A Strategy for Achieving Universal Health Coverage and Universal Access to Health	Analisar o papel da enfermagem com prática avançada a nível internacional	Dada a evidência de sua eficácia em muitos países, as funções da EPA são ideais como parte de uma estratégia de recursos humanos para melhorar a cobertura universal de saúde e o acesso à saúde. As barreiras para implementação incluem: a falta de clareza do seu papel, a legislação/regulamentação, educação, financiamento e a resistência médica.
Acta Paulista de Enfermagem/ BVS Enfermeria	3 ⁽⁴⁾	2018 NE - VI	Brasil	Bezerril M dos S, Chiavone FBT, Mariz CMS, Sonenberg A, Enders BC, Santos VEP.	Prática avançada de enfermagem na América Latina e Caribe: análise de contexto	Descrever os fatores que podem influenciar a implantação da EPA nos contextos dos países da América Latina e Caribe.	Entre os fatores presentes nos contextos estão: as particularidades, os desafios, as potencialidades, as perspectivas e as legislações da Prática Avançada em Enfermagem.
Acta Paulista de Enfermagem/ BVS Enfermeria	1 ⁽⁴⁴⁾	2019 NE - VI	Brasil	Aguirre-Boza F, Mackay MCC, Pulcini J, Bryant-Lukosius D	Estratégia de implementación para la práctica avanzada de enfermería en la Atención Primaria de Salud en Chile	Delinear os passos e progressos realizados pelo Chile para implementar a prática avançada do papel da enfermagem usando o Enfoque Participatory Evidence-based Patient-focused Process. Demonstrar a eficácia da estrutura do PEPPA para a identificação de barreiras e guiar o processo de implementação; e Discutir os próximos passos para a implementação do papel da enfermagem.	Atividades de participação das partes interessadas foram essenciais para informar os principais decisores e formuladores de políticas de saúde sobre o papel das práticas avançadas de enfermagem, obtendo sua adesão e apoio ao papel da enfermagem e estabelecendo um consenso sobre suas prioridades. As estratégias usadas para superar alguns desafios na implementação das etapas do PEPPA também foram discutidas.
Enfermería Actual de Costa Rica / Scielo.	2 ⁽²⁷⁾	2019 NE - VI	Costa Rica	Alfaro EB.	Enfermería de Práctica Avanzada para el fortalecimiento de la atención primaria de salud en el contexto de Latinoamérica	Mostrar o papel significativo que a Enfermagem de Prática Avançada (EPA) pode desempenhar no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)	As evidências mostraram que as EPA na APS proporcionam cuidados de alta qualidade e benefício para os sistemas de saúde dos países, tendo resultados de saúde dos pacientes similares e/ou melhores que os colegas médicos.

Continua...

Continuação.

Periódicos/ Base de Dados	Código de Referência	Ano/ Nível de Evidência (NE)	País de Publicação	Autores	Título	Objetivo	Resultados
Revista Latino- Americana de Enfermagem / Medline	7 ⁽¹⁹⁾	2016 NE - VI	Brasil	Zug, Cassiani, Pulcini, Garcia, Aguirre- Boza, Park	Advanced practice nursing in Latin America and the Caribbean: regulation, education and practice	Identificar o estado atual da regulação, educação e prática do EPA na América Latina e no Caribe. Identificar a percepção dos líderes de enfermagem quanto ao papel da enfermagem de prática avançada na APS em apoio às iniciativas de Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde.	Há uma familiaridade dos profissionais com o papel do enfermeiro de prática avançada, mas a maioria não sabia ou não relatou a legislação vigente em seus países. Há a necessidade de preparar os docentes e promover reformas curriculares com ênfase na EPA.
Acta Paulista de Enfermagem/ SCIELO	11 ⁽²¹⁾	2018 NE - V	Brasil	Olimpio JA, Araújo JN, Pitombeira DO, Enders BC, Sonenberg A, Vitor AF.	Prática Avançada de Enfermagem: uma análise conceitual	Analisar o conceito de Prática Avançada de Enfermagem e elucidar os elementos-chave: atributos, antecedentes e consequências.	Identificaram-se os atributos: Formação em nível de mestrado ou doutorado; Especialização com foco na clínica; Prática baseada em evidências; Habilidade de desenvolver raciocínio clínico e pensamento crítico; Autonomia; Liderança; Capacidades diagnóstica, gerencial e administrativa; Promoção do ensino.
Acta Paulista de Enfermagem/ SCIELO	10 ⁽²²⁾	2018 NE - VI	Brasil	Cassiani SH, Aguirre-Boza F, Hoyos MC, Barreto MF, Morán L, Cerón MC, et al.	Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde	Determinar um conjunto de competências centrais para a formação do EPA na APS, na América Latina e no Caribe.	Determinou-se que há um alto grau de consenso a respeito da relevância do EPA.
Revista Panamericana de Salud Pública/ Medline	6 ⁽²³⁾	2017 NE - VI	Estados Unidos	Oldenburger D, Cassiani SHB, Bryant- Lukosius D, Valaitis RK, Baumann A, Pulcini J, Martin- Misener R.	Estratégia de implementação para prática avançada de enfermagem na atenção primária à saúde na América Latina e no Caribe	Traçar linhas gerais de uma estratégia de implementação para orientar e apoiar a introdução da EPA em atenção primária na América Latina e no Caribe	A estratégia inclui a adaptação de uma estrutura existente, utilização de evidências científicas recentes e aplicação de conhecimento de especialistas a respeito da EPA e da APS.
Revista Panamerica de Salud Pública/ Pumed	8 ⁽²⁴⁾	2020 NE - VI	Estados Unidos	Andriola IC, Sonenberg A, Lira ALBC.	Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada A compreensão da prática avançada de enfermagem como um passo à sua implementação no Brasil A compreensão da prática avançada de enfermagem como um passo à sua implementação no Brasil Understanding advanced practice nursing as a step towards its implementation in Brazil	Descrever os elementos da prática das <i>certified nurse- midwives</i> e <i>women's health nurse practitioners</i> no contexto norte-americano, com vistas a subsidiar a implementação da prática avançada em enfermagem no Brasil	Identificaram-se as categorias: atividades comumente exercidas; fundamentos que alicerçam a prática; diferencial do papel desses profissionais; interação com os demais profissionais de saúde; entraves presentes na prática.
Acta Paulista de Enfermagem/ SCIELO	9 ⁽²⁵⁾	2018 NE - VI	Brasil	Pereira JG, Oliveira MA.	Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada	Verificar como enfermeiras da APS identificam sua autonomia profissional no cotidiano do trabalho e como essa autonomia é percebida por outros profissionais da equipe multiprofissional.	Identificou-se uma autonomia possível, caracterizada de forma independente, dentro de suas competências profissionais específicas, sem a necessidade de outro profissional para mostrar resolutividade. Referiu-se a autonomia ditada pelos protocolos e a subordinação ao trabalho médico.
Revista Latino- Americana de Enfermagem/ Medline	5 ⁽²⁶⁾	2019 NE - VI	Brasil	Honig J, Doyle-Lindrud S, Dohrn J.	Moving towards universal health coverage: advanced practice nurse competencies	Desenvolver competências de práticas avançadas de enfermagem baseadas em consenso aplicáveis em países da América Latina: Produzir um protótipo curricular de práticas avançadas de enfermagem a serem adaptadas em países da América Latina.	Foi estabelecido um consenso sobre competências essenciais de Enfermeiros de Práticas Avançadas que podem fornecer um quadro estruturado para construir programas educacionais alinhados com as necessidades do ambiente regional.

DISCUSSÃO

A primeira categoria, demonstra que a discussão sobre a implementação da PAE nos países da AL, vai ao encontro da Resolução CD52.R13,⁽¹³⁾ a qual reconhece a importância do investimento em recursos humanos, incluindo enfermeiros, para que se possa desenvolver uma atenção em saúde de qualidade.^(7,14)

Posteriormente, foi aprovado o Plano Estratégico de Cobertura Universal de Saúde, que delineou quatro linhas estratégicas para o acesso e cobertura universal à saúde, sendo elas: expansão do acesso equitativo a serviços de saúde integrais, de qualidade e centrado nas pessoas e nas comunidades; fortalecimento do papel condutor e da governança; aumento e melhoria do financiamento, com equidade e eficiência, avançando rumo à eliminação do pagamento direto, que se transforma em barreira ao acesso no momento da prestação dos serviços, e fortalecimento da coordenação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde.^(7,8,14)

Ainda, o Centro Colaborador da OPAS/OMS no Canadá sediou uma reunião para discutir a implementação do papel do EPA na AL,^(3,7,15) e atribuiu cinco prioridades para a otimização da PAE na AL: estabelecer programas de educação para formação do EPA em nível de mestrado; engajar e influenciar responsáveis pelas tomadas de decisões, legalidade e interessados para a discussão do tema; focar na prestação de serviços do EPA para as populações com necessidades de saúde e com atendimento deficitário; estabelecer uma rede colaborativa para desenvolver e implementar a PAE e definir e otimizar funções complementares do EPA nos modelos de APS.⁽³⁾ Ainda, houve discussões entre enfermeiros e demais interessados sobre papel do EPA da América Latina.⁽⁷⁾

Sobre a discussão do processo de implementação da PAE nos países da AL, países como Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos e México, reuniram-se com o objetivo de elucidar competências essenciais para o papel da EPA na APS.^(7,15)

Outro ponto importante foi a elaboração de um documento referente a ampliação do papel dos enfermeiros da APS,^(15,16) das competências centrais na formação destes profissionais e estratégias de ação para implementação da PAE.⁽¹⁶⁾

A partir dessas discussões, alguns países iniciaram medidas para a implementação da PAE. O Chile, constituiu uma rede de discussão sobre a PAE para a APS.^{2,7} No Brasil, a discussão culminou num relatório sobre as potencialidades da PAE para o sistema de saúde, sendo que o destaque refere-se a atenção integral aos pacientes.⁽¹⁷⁾

A implementação da PAE deve ser fundamentada em evidências científicas e focada no paciente.⁽¹⁸⁾ Para isto, o Conselho Internacional de Enfermagem recomenda pós-graduação em nível de mestrado,^(2,6) o que torna países como Brasil, Chile, Colômbia e México os mais preparados para esta implementação.⁽¹⁹⁾

O Brasil apresenta posição de destaque, pois conta com a Lei do Exercício Profissional e a Política Nacional de Atenção Básica, que têm foco na autonomia do enfermeiro.⁽⁴⁾

Chile e México têm parceria com universidades dos Estados Unidos, que têm estimulado programas de educação em PAE nesses países. A Colômbia tem contado com líderes em enfermagem e políticos interessados para a implementação da PAE.^(2,4)

Isto posto, é notável que há potencialidade para implementação da PAE na AL. Estudos^(4,19) reforçam que esta implementação é uma importante estratégia para garantir o acesso universal à saúde, uma vez que passa a ser uma alternativa para transcender divergências geográficas e estruturais resultantes da má distribuição de recursos humanos.

Vale ressaltar que o alinhamento dos papéis do EPA no mundo tem mostrado ótimos resultados e boa satisfação entre os pacientes quando estes profissionais estão inseridos nos mais variados ambientes de prática, uma vez que EPA reduzem erros e cuidados abaixo do padrão, promovendo prevenção de complicações, segurança e diminuição de cuidados ineficazes visto que possuem práticas e habilidades baseadas em evidências.⁽²⁾

Apesar dos países da AL não terem a PAE consolidada, há apontamentos sobre as competências centrais e atributos da prática profissional para a formação do EPA.⁽²¹⁾

Um estudo⁽²²⁾ definiu competências, consideradas como centrais para a formação do EPA. Estas englobam dimensões da gestão, do cuidado, ética e colaboração interprofissional, promoção e prevenção, prática baseada em evidências, pesquisa e liderança. Ainda há evidências sobre os atributos para capacidade diagnóstica, gerencial e administrativa e promoção do ensino.⁽²¹⁾ Apesar dessas competências, é necessário considerar o contexto e a legislação de cada país quanto a prática profissional.⁽²²⁾

Os estudos que emergiram a terceira categoria referem que, mesmo reconhecida a relevância da formação e capacitação de enfermeiros, ainda há a necessidade de aprimorar e expandir os cursos de pós-graduação em enfermagem, bem como o apoio dos órgãos governamentais e das organizações de enfermagem nos países da AL.^(4,23)

Um estudo⁽²⁴⁾ realizado em um hospital de grande porte no estado de Nova York - Estados Unidos da América

que buscou identificar os principais elementos da prática das *certified nurse-midwives* e das *women's health nurse practitioners* refere que é importante que os profissionais de enfermagem tenham clareza do significado da EPA para que então se realize o progresso da implementação da PAE.

Outro desafio identificado para a PAE foi relativo à autonomia dos enfermeiros, pois no dia a dia do trabalho, esta limita-se a uma prática citada como "autonomia ditada pelos protocolos" no qual o profissional tem limites e não pode ir além destes. Além disso, refere-se à subordinação ao trabalho médico, pois a enfermeira avalia os casos, faz o julgamento clínico, porém devido a inexistência de respaldo legal precisam submeter-se a autoridade médica.⁽²⁵⁾

A experiência de implantação do modelo de PAE por meio da incorporação do enfermeiro clínico especialista na composição do quadro de enfermagem demonstrou um estranhamento de alguns membros da equipe de saúde. Para alguns profissionais da saúde foi desconfortável atuar com a presença da enfermeira no atendimento clínico do paciente, pois esta atuação foi percebida como uma invasão dos seus espaços.⁽²⁰⁾ A resistência da classe médica é um desafio.^(2,4,19) Nesse contexto, a movimentação de conselhos de medicina contra ao aumento das responsabilidades do enfermeiro é uma barreira para a implementação da PAE na América Latina.

Além das limitações mencionadas, outro estudo⁽¹⁹⁾ apontou que os participantes não confiavam na capacidade do corpo docente de seus países para ensinar um nível avançado de enfermagem. Além disso, há a necessidade de implantação de programas com qualidade de ensino da PAE e professores com habilidades e conhecimento específicos para ensinar.⁽²⁾

A nível político, um desafio comum é a formulação de uma legislação que facilite a regulamentação e a definição do papel do EPA no país.⁽²⁾

A falta de informações precisas sobre as necessidades de saúde desses países, as lacunas nos serviços de saúde e a predominância de abordagens orientadas para a doença, não centradas no paciente e na saúde, também são desafios para a implementação da PAE.⁽²³⁻²⁹⁾

Também é importante considerar a diferença econômica de cada país, bem como condições de trabalho, e contextos culturais e políticos diferentes. Isto faz com que haja a necessidade de se estudar qual a melhor forma de implementação da PAE em cada país, de acordo com seu contexto e suas necessidades.⁽²⁾

As limitações desta revisão integrativa de literatura, foi o baixo quantitativo de estudos originais desenvolvidos. Acredita-se que por tratar de uma prática em constante

discussão e construção nos países América Latina, ainda há poucos estudos neste contexto, diferentemente de outros países que tem a prática implementada e abundância de estudos desenvolvidos.

Acredita-se que esta revisão integrativa de literatura sintetiza, além do seu objetivo os benefícios que esta traria ao sistema de saúde, para enfermeiros, demais profissionais da saúde e usuários. Esse conhecimento pode auxiliar na união de esforços para seguir adiante no processo de implementação da PAE nos países da América Latina.

CONCLUSÃO

Os estudos mostram que a implementação da PAE vem ocorrendo gradativamente e há articulações visando regulamentar a PAE na América Latina por meio de planos estratégicos e prioritários, pois há um reconhecimento das potencialidades desta prática, visando a cobertura universal de saúde. Contudo, percebe-se que ainda há muito que se discutir sobre o processo de implementação da PAE, mas é importante levar à diante a discussão sobre o tema para o alcance da implementação da PAE, considerando que a atuação do EPA pode ter impacto positivo nos sistemas de saúde, e estas discussões podem impulsionar os profissionais da enfermagem para se mobilizarem e assim, garantir politicamente a definição dos papéis de prática avançada. O estabelecimento do exercício da prática avançada com autonomia e independência para o julgamento clínico, diagnóstico e ações prescritivas será um desafio. Além disso, a prática avançada implicará na formação de novos perfis de profissionais de saúde, com foco diferenciado nos enfermeiros com o objetivo de melhorar os resultados de saúde da comunidade, na qualidade da assistência e a eficiência do sistema de saúde.

Contribuições

Ana Paula Dezoti - concepção e desenho do estudo; coleta, análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Giordanna Nayara Chagas e Silva - coleta, análise e interpretação dos dados; manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Maria Alice Fortunato Barbosa - revisão crítica do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Gisele Weissheimer - análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Daiana Kloh Khalaf - análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Verônica de Azevedo Mazza - concepção e desenho do estudo; coleta, análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada.

REFERÊNCIAS

- Vitor AF. Perspectivas da Prática Avançada de Enfermagem no Brasil e no mundo. Online Braz J Nurs. 2018;17(1):1-4.
- Bryant-Lukosius D, Valaitis R, Martin-Misener R, Donald F, Morán Peña L, Brousseau L. Advanced Practice Nursing: A Strategy for Achieving Universal Health Coverage and Universal Access to Health. Rev Latino-Am Enfermagem. 2017;25:e2826.
- Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Cúpula de enfermagem de prática avançada da OPAS. Relatório sobre acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde: cúpula de enfermagem de prática avançada Hamilton-Canadá. Brasília (DF): OPAS; 2015 [citado 2021 Mar 16]. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/06/904849/2015_ops_aus_cus_epa_canada_po.pdf
- Bezerril MS, Chiavone FB, Mariz CM, Sonenberg A, Enders BC, Santos VE. Prática avançada de enfermagem na América Latina e Caribe: análise de contexto. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):636-43.
- American Associations of Nursing Practitioners (ANNP). Historical Timeline [Internet]. Austin: AANP; 2018 [cited 2020 Dez 16]. Available from: <https://www.aanp.org/about-aanp/historical-timeline>
- International Council of Nursing (ICN/CIE). Nurse practitioner/advanced practice Nurse: definition and characteristics of the role [Internet]. Geneve: ICN/CIE; 2009 [cited 2021 Jan 11]. Available from: <https://international.aanp.org/Practice/APNRoles>
- Cassiani SH, Rosales LK. Initiatives Towards Advanced Practice Nursing Implementation in the Region of the Americas [Editorial]. Esc Anna Nery. 2016;20(4):e20160081.
- Organização Panamericana de Saúde (OPAS). 66ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas: estratégia para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde. Washington: OPAS; 2014 [cited 2021 Mar 16]. Available from: <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2014/CD53-5-p.pdf>
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). 2010; 8(1 Pt 1):102-6.
- Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987;10(11):1-11.
- Galvão TF, Pansani TS, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. Epidemiol Serv Saúde. 2015;24(2):335-42.
- Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott, Williams & Wilkins; 2011.
- Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Resolução CD52:R13 - Recursos humanos em saúde: melhorar o acesso a profissionais de saúde capacitados em sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde. Washington: OPAS; 2013 [cited 2020 Nov 10]. Available from: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/4441/CD52-R13-por.pdf?sequence=4&isAllowed=y>
- Aguirre-Boza F, Mackay MC, Pulcini J, Bryant-Lukosius D. Estrategia de implementación para la práctica avanzada de enfermería en la Atención Primaria de Salud en Chile. Acta Paul Enferm. 2019; 32(2):120-8.
- Morán-Peña L. La Enfermería de Práctica Avanzada ¿qué es? y ¿qué podría ser en América Latina? Enferm Univ. 2017;14(4):1-5.
- Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Washington: OPAS; 2018 [cited 2021 Mar 16]. Available from: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34960/9789275720035_por.pdf?sequence=6&isAllowed=y
- Alfaro EB. Enfermería de Práctica Avanzada para el fortalecimiento de la atención primaria de salud en el contexto de Latinoamérica. Enferm Actual Costa Rica. 2019;37:234-44.
- Bryant-Lukosius D, DiCenso A. PEPPA Framework: A participatory, evidence-based, patient-focused process for advanced practice nursing (apn) role development, implementation, and evaluation. J Adv Nurs. 2004;48(5):530-40.
- Zug KE, Cassiani SH, Pulcini J, Garcia AB, Aguirre-Boza F, Park J. Advanced practice nursing in Latin America and the Caribbean: regulation, education and practice. Rev Latino-Am Enfermagem. 2016;24:e2807.
- Dias CG, Duarte AM, Ibanez AS, Rodrigues DB, Barros DP, Soares JS, et al. Clinical Nurse Specialist: a model of advanced nursing practice in pediatric oncology in Brazil. Rev Esc Enferm USP. 2013;47(6):1426-30.
- Olimpio JA, Araújo JN, Pitombeira DO, Enders BC, Sonenberg A, Vitor AF. Advanced practice nursing: a concept analysis. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):674-80.
- Cassiani SH, Aguirre-Boza F, Hoyos MC, Barreto MF, Morán L, Cerón MC, et al. Competencies for training advanced practice nurses in primary health care. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):572-84.
- Oldenburger D, Cassiani SH, Bryant-Lukosius D, Valaitis RK, Baumann A, Pulcini J, et al. Implementation strategy for advanced practice nursing in primary health care in Latin America and the Caribbean. Rev Panam Salud Publica. 2017;41:e40.
- Andriola IC, Sonenberg A, Lira AL. Understanding advanced practice nursing as a step towards its implementation in Brazil. Rev Panam Salud Publica. 2020;44:e115.
- Pereira JG, Oliveira MA. Autonomia da enfermeira na atenção primária: das práticas colaborativas à prática avançada. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):627-35.
- Quiroz PA, Toso BR. Enfermagem de Prática Avançada na América Latina e Caribe: buscando sua implementação [Editorial]. Revista Bras Enferm. 2021;74(Suppl 6):e74suppl601.
- Cabal-Escandón VE. Desarrollos y retos de la enfermería de práctica avanzada. Rev Colomb Enferm. 2019;18(2):e007.
- Honig J, Doyle-Lindrud S, Dohm J. Avanzando na direção de cobertura universal de saúde: competências de enfermeiros de práticas avançadas. Rev Latino-Am Enfermagem. 2019;27:e3132.
- Cassiani SH, ZUG KE. Promoting the Advanced Nursing Practice role in Latin America [Editorial]. Rev Bras Enferm. 2014;67(5):675-6.